



CURSO DE FORMAÇÃO DE
TERAPEUTAS
EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA 2022

03/09/22



Demências

Dr. **Jorge Jaber**

Psiquiatra e Professor da PUC-Rio

CLÍNICA
**JORGE
JABER**



VOL. 143, NO. 1

JANUARY 1973

NATIONAL GEOGRAPHIC



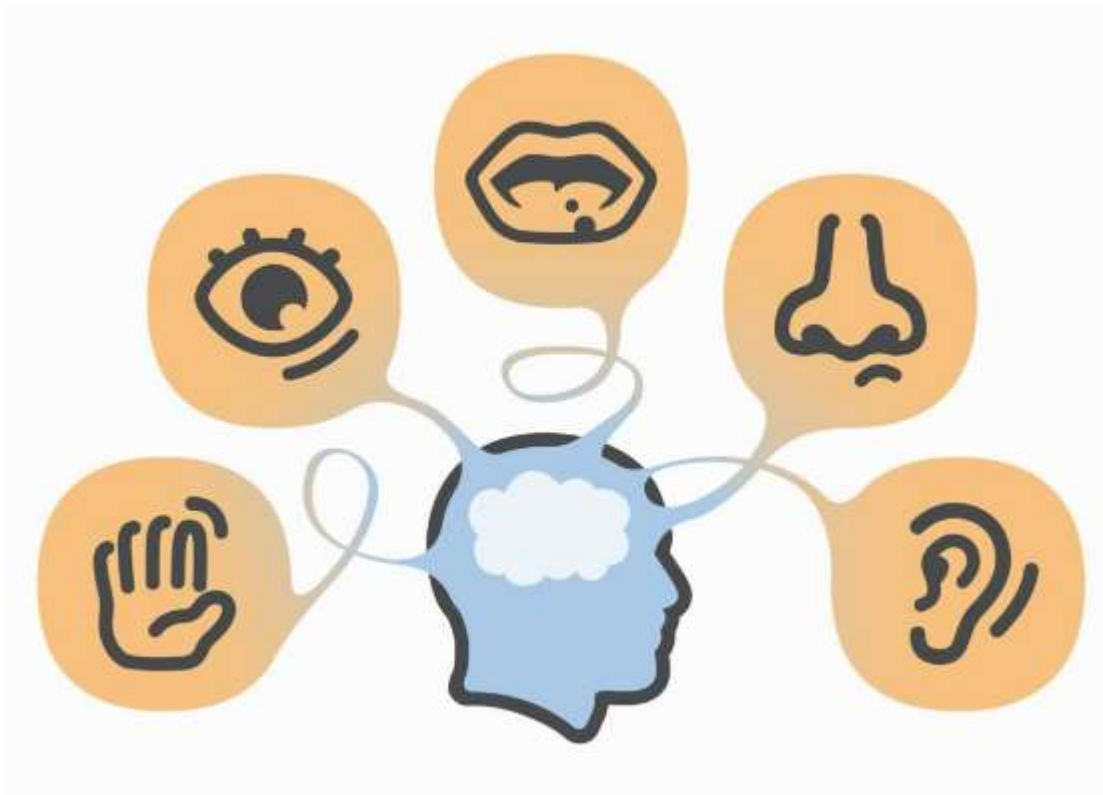
THIS CHANGING EARTH SAMUEL W. MITCHELL 1
CALIFORNIA'S SAN ANDREAS FRUIT THOMAS Y. CANNY, JAMES F. BLAIR, JR. 34
ALASKAN FAMILY ROBINSON NANCY AND PETER ROBINSON, JOHN METZGER 48
HIGH WILD WORLD OF THE VICUNA WILSON J. FRANKLIN, JR. 71
SEARCH FOR THE OLDEST PEOPLE ALEXANDER HARRIS, JOHN LAUNDY 87
STUDYING WILDLIFE BY SATELLITE JAMES F. COLLIER, JR., JOHN CRANEHEAD 103
ETHIOPIA'S ARTFUL WEAVERS LARRY LAMB, TULLIUMONA SUGAR 115
THE LEAKEY TRADITION LIVES ON MICHAEL PATNE 124

SEE "STRANGE CREATURES OF THE NIGHT" WED, JANUARY 17, ON CBS TV

OFFICIAL JOURNAL OF THE NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY, WASHINGTON, D.C.

O ser humano

O ser humano interage com o meio ambiente através das informações que chegam pelos cinco sentidos.



O ser humano

O cérebro humano classifica e organiza essas informações com base nas experiências prévias, usando um conjunto de processos ditos mentais:

- Atenção
- Associação
- Classificação
- Julgamento



- Linguagem
- Memorização
- Imaginação
- Afetividade

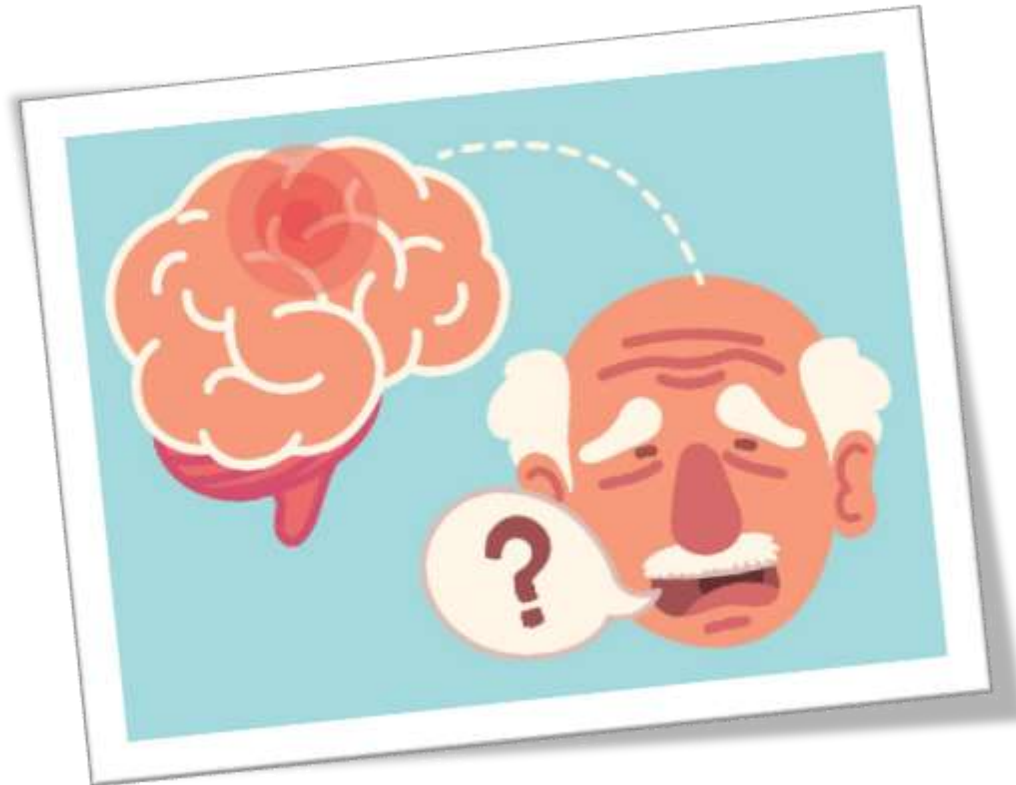
O ser humano

Esse conjunto de processos é conhecido como **cognição**, e seu funcionamento é todo baseado em redes neurais – os circuitos inatos e aqueles construídos pelo aprendizado no amadurecimento e na atividade cerebral durante a vida.



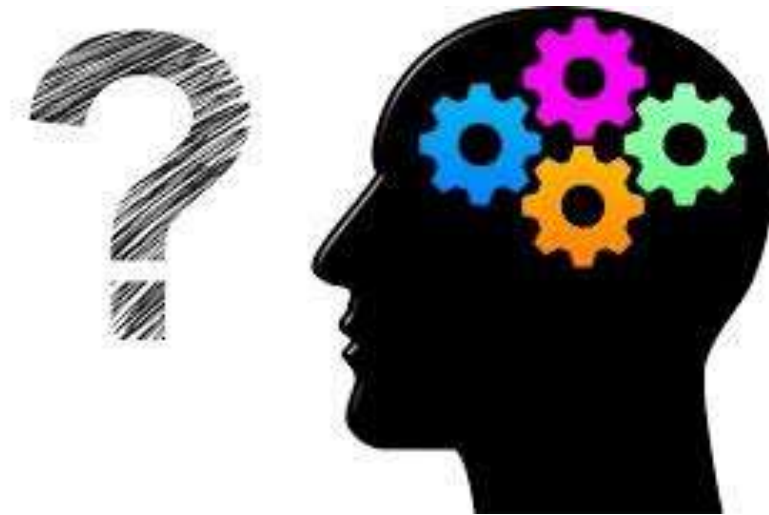
O que é Demência?

É um conjunto de sintomas que são causados por distúrbios que afetam o cérebro. Não é uma doença específica.



O que é Demência?

A principal característica da demência é a incapacidade de executar tarefas cotidianas por consequência da diminuição da habilidade cognitiva.



O que é Demência?

A cognição desses pacientes é progressivamente deteriorada, a níveis tais que prejudicam ou mesmo impedem a capacidade de trabalho, o convívio social e interpessoal e o autocuidado, podendo limitar até as habilidades motoras simples.



Sintomas mais comuns

- Déficit de memória (esquecer compromissos e/ou fatos recentes, repetir perguntas)
- Dificuldades de executar tarefas habituais
- Desorientação no espaço e no tempo
- Incapacidade de julgar situações
- Problema com o vocabulário
- Alterações no sono (insônias e parassonias)



Sintomas mais comuns

- Alterações de humor e de comportamento
(irritabilidade, ansiedade, depressão, apatia, agressividade, psicoses)
- Alterações de personalidade



- Colocar objetos em lugares equivocados
- Perda de iniciativa – Passividade
- Problemas com raciocínio abstrato

Fases da Demência – 1ª Fase: “Leve”

Na primeira fase, a **demência leve**, a pessoa continua participando de vida familiar e social básica, e tem independência para tarefas da vida diária, mas se esquece constantemente de compromissos, das datas, de onde deixou objetos, ou eventualmente de caminhos conhecidos, por exemplo.



Começam dificuldades verbais como nomear objetos de uso diário, lembrar-se dos nomes das pessoas ou de determinada palavra.

A capacidade de aprendizado cai.

Fases da Demência – 2ª Fase: “Moderada”

Na segunda fase, a **demência moderada**, os sintomas da primeira fase se agravam, e a vida fica restrita ao ambiente doméstico e familiar.

A pessoa só cumpre independentemente as atividades mais básicas, que começam a ficar difíceis (vestir-se, cozinhar).



Fases da Demência – 2ª Fase: “Moderada”

Não lida bem com situações novas e ambientes estranhos ou com muitos estímulos, que podem confundi-la.

Pode haver períodos de desorientação têmporo-espacial, em que a pessoa não sabe onde está ou em que dia.



Pode não reconhecer pessoas próximas, ou confundi-las com outros familiares, de outras épocas inclusive.

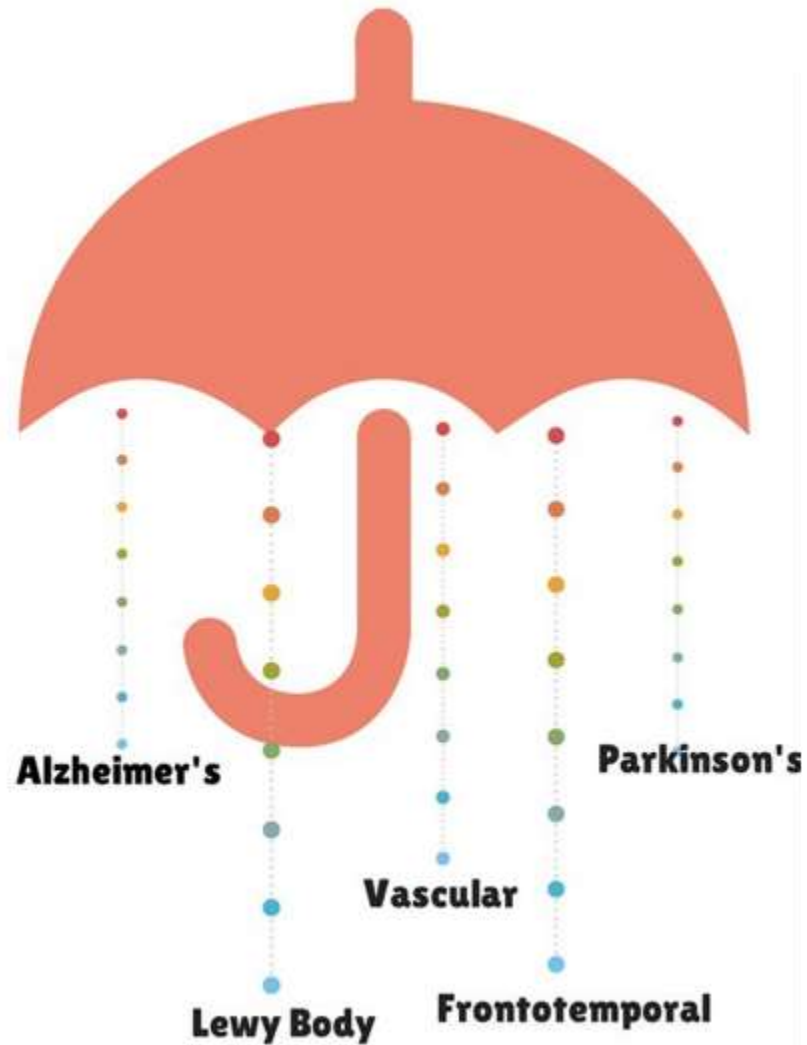
Fases da Demência

Nas fases graves, de **demência severa**, a dependência é total, e a perda de memória abrange a de curto (segundos ou minutos) e a de longo prazo (dias, meses, anos).

A desorientação é completa, inclusive quanto à própria identidade.



Tipos de Demência



Doença de Alzheimer (DA)

Também conhecida como Mal de Alzheimer.

É a mais comum, responsável por 60 a 70% das demências.

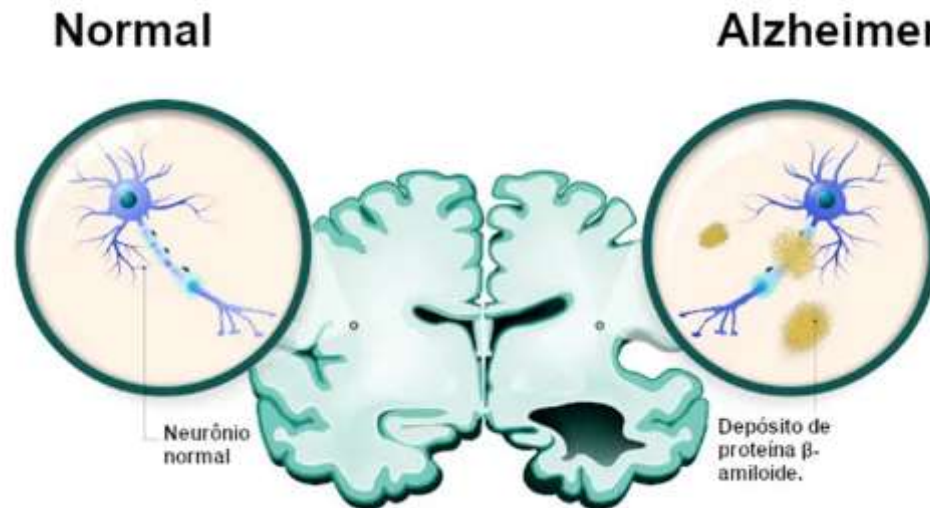


Leva o nome do psiquiatra e neuropatologista:

Alois Alzheimer, 1906

Doença de Alzheimer (DA)

É uma doença progressiva, degenerativa e que compromete o cérebro.



As células nervosas cerebrais vão sofrendo redução de tamanho e número, e formam-se placas de depósito de proteína beta amiloide e emaranhados neurofibrilares no seu interior e placas senis no espaço exterior existente entre elas.

Doença de Alzheimer (DA)

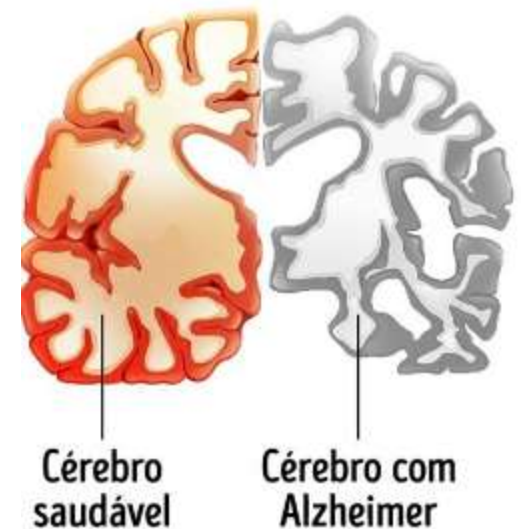
Essa redução impossibilita a comunicação dentro do cérebro e danifica as conexões existentes entre as células cerebrais.

Progressivamente, vão acometendo mais áreas cerebrais.

O volume cerebral diminui (atrofia cerebral)



incapacidade de recordar ou assimilar a informação perdendo certas funções e capacidades.



Doença de Alzheimer (DA)

Prevalência

- Estima-se que haja mais de 40 milhões de portadores de Alzheimer no mundo.
- A doença, geralmente, começa após os 65 anos e o risco aumenta com a idade. Cerca de um terço das pessoas com 85 anos ou mais têm a doença.



Doença de Alzheimer (DA)

O Diagnóstico

A demência de Alzheimer, frequentemente, não é reconhecida ou não é diagnosticada em fases iniciais, porque os primeiros sintomas são frequentemente vistos como efeitos normais do envelhecimento.



Doença de Alzheimer (DA)

O Diagnóstico



O diagnóstico clínico pode incluir a realização de:

- história médica detalhada
- exame físico e neurológico aprofundado
- exame do funcionamento intelectual
- avaliação psiquiátrica
- avaliação neuropsicológica
- análises laboratoriais ao sangue e urina



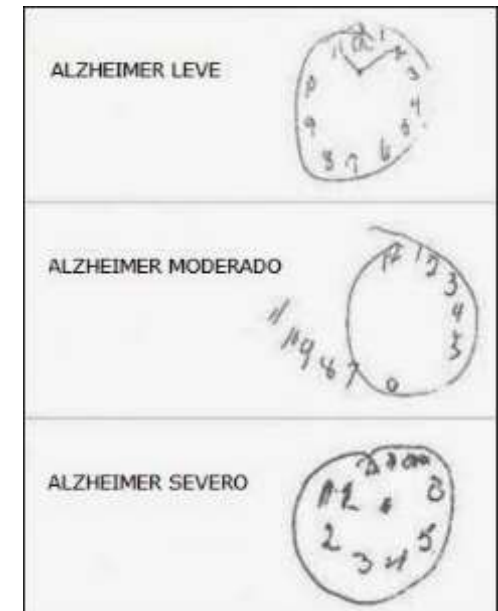
Doença de Alzheimer (DA)

O Diagnóstico

Para um diagnóstico adequado, os médicos usam também testes e ferramentas que permitem avaliar o pensamento, o comportamento e a função física, porque não há uma escala única que possa diagnosticar definitivamente a doença.

Os testes diagnósticos podem incluir:

- o teste de Desenho do Relógio,
- o Mini-Mental (MMSE) e
- o teste de Escalonamento de Avaliação Funcional.



Doença de Alzheimer (DA)

O Tratamento

O tratamento do Alzheimer é medicamentoso.

- Inibidores da Colinesterase: Rivastigmina, Galantamina, Donepezil (doença leve ou moderada)
- Memantina (doença moderada ou grave)
- Uso concomitante de Antipsicóticos (quando necessário)



Doença de Alzheimer (DA)

O Tratamento

Como prevenir a Doença de Alzheimer?

- Estudar, ler, pensar, manter a mente sempre ativa
- Jogos inteligentes
- Atividades em grupo
- Não fumar
- Não consumir bebida alcoólica
- Ter alimentação saudável e regrada
- Fazer prática de atividades físicas regulares



Nem todo esquecimento é sinônimo de Doença Alzheimer



As pessoas podem apresentar diminuição de reflexos e alterações cognitivas com o avançar da idade, como uma maior dificuldade de memorizar e aprender coisas novas, sem que isso comprometa sua funcionalidade.

Vale ressaltar que esquecimentos e falta de atenção também podem aparecer quando as pessoas estão muito estressadas, ansiosas ou com depressão, **não significando demência.**



Demência Vascular

É um termo utilizado para descrever o tipo de Demência associado aos problemas da circulação do sangue para o cérebro e constitui o segundo tipo mais comum de Demência.



Demência Vascular

Existem vários tipos de Demência Vascular, mas as duas formas mais comuns são a Demência por multienfartes cerebrais e Doença de Binswanger (Demência vascular subcortical).



Demência Vascular

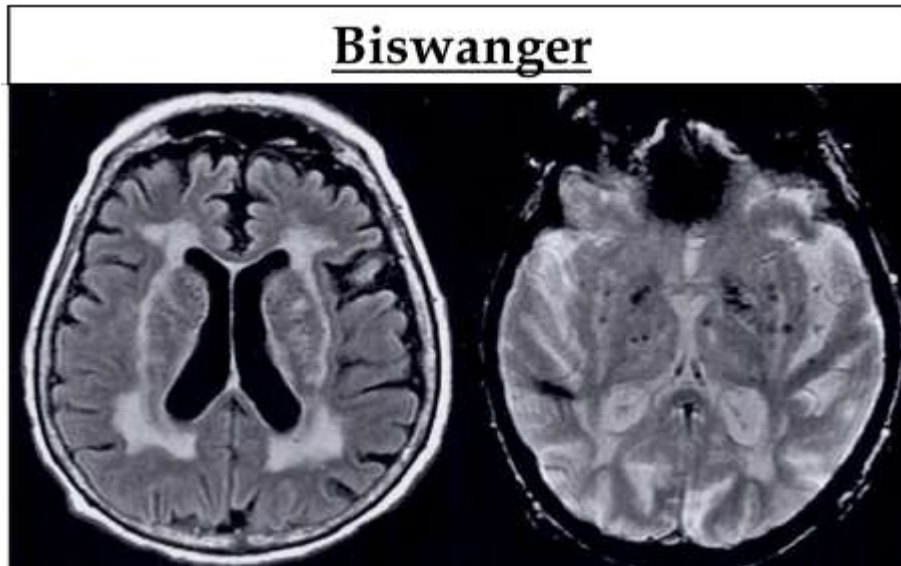
A Demência por multienfartos cerebrais é causada por vários pequenos enfartes cerebrais, também conhecidos por acidentes isquêmicos transitórios e é provavelmente a forma mais comum de Demência Vascular.

Acidentes isquêmicos transitórios



Demência Vascular

A **Doença de Binswanger** está associada às alterações cerebrais relacionadas com os enfartes e é causada por hipertensão arterial, estreitamento das artérias e por uma circulação sanguínea deficitária.



Otto Ludwig Binswanger
Neurologista e psiquiatra suíço
1852-1929

Demência Vascular

Prevalência

A demência vascular é a mais vulgar entre as demências secundárias, ocupando o segundo lugar entre todos os quadros demenciais, depois da doença de Alzheimer, sobretudo na faixa senil.

A estimativa global é de 15-20%, sendo de 2% na população de 65-70 de idade e de 20-40% na de acima de 80 anos de idade.

É mais comum em homens que em mulheres.



Demência Vascular

O Diagnóstico

A Demência Vascular é habitualmente diagnosticada através de um exame neurológico e técnicas de imagiologia cerebral como a tomografia computadorizada (TC) ou a ressonância magnética (RM).



Demência Vascular

Demência multienfartos - Manifestações Clínicas

- Deterioração neurológica súbita
- Hemiparesia
- Reflexo de Babinski unilateral
- Defeitos dos campos visuais ou paralisia pseudobulbar



Demência Vascular

Doença de Binswanger - Manifestações Clínicas

Quadro inicial:

- Confusão leve
- Apatia
- Alterações de personalidade
- Depressão
- Déficit ou da função executiva



Quadro avançado:

- Incontinência urinária
- Disartria
- Convulsões
- Abalos mioclônicos



Demência Vascular

O Tratamento



Embora não exista tratamento que possa reverter os danos já realizados, é muito importante fazer um tratamento para **prevenir outros enfartes**.

Estes podem ser prevenidos através da prescrição de medicamentos para controlar a tensão arterial elevada, colesterol elevado, doença cardíaca e diabetes.



Fazer uma dieta saudável, exercício físico e evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool também diminui o risco de futuros enfartes.

Doença de Parkinson



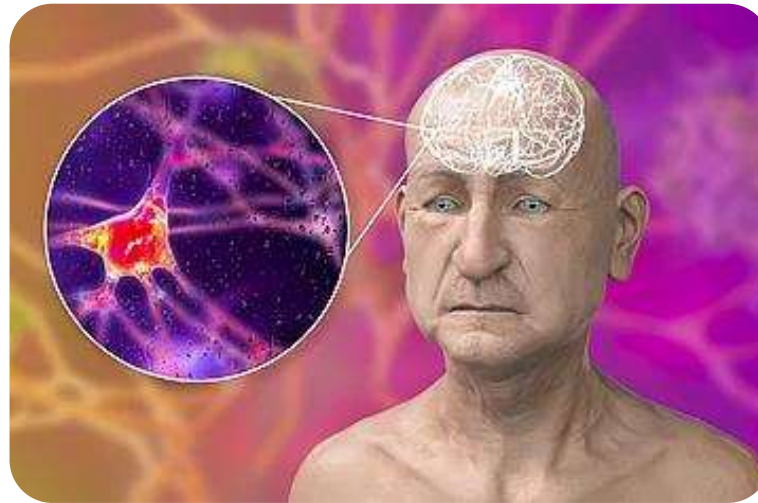
A Doença de Parkinson é uma perturbação progressiva do sistema nervoso central.

É caracterizada por tremores, rigidez nos membros e articulações, problemas na fala e dificuldade na iniciação dos movimentos.

Numa fase mais avançada da doença, algumas pessoas podem desenvolver Demência.

Demência Fronto-Temporal (DFT)

É o nome dado a um grupo de demências em que existe a degeneração de um ou de ambos os lobos cerebrais frontal ou temporais.



Neste grupo de Demências estão incluídas a Demência fronto-temporal, Afasia Progressiva não-fluente, Demência semântica e Doença de Pick.

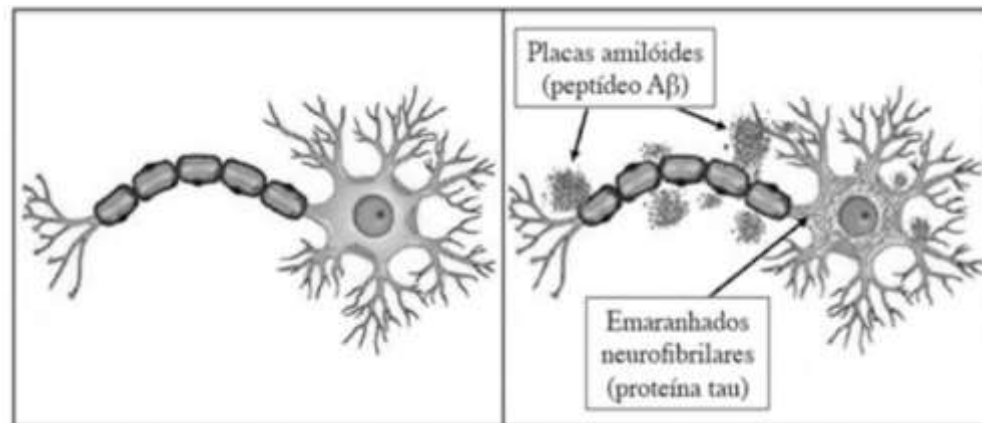
Demência Fronto-Temporal (DFT)

Prevalência

Cerca de 50% das pessoas com DFT tem história familiar da doença.

As pessoas que herdam este tipo de demência apresentam uma mutação no gene da proteína tau, no cromossoma 17, o que leva à produção de uma proteína tau anormal.

Não são conhecidos outros fatores de risco.



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Alterações precoces da personalidade e do comportamento*
- Alterações na linguagem (redução da fluência verbal, estereotipias e ecolalia)
- Inicialmente insidiosa e com caráter progressivo
- Sintomas depressivos



*isolamento social, apatia, perda de crítica, desinibição, impulsividade, irritabilidade, inflexibilidade mental, sinais de hiperoralidade e descuido da higiene pessoal

Demência Fronto-Temporal (DFT)

Desse grupo de demências fazem parte:

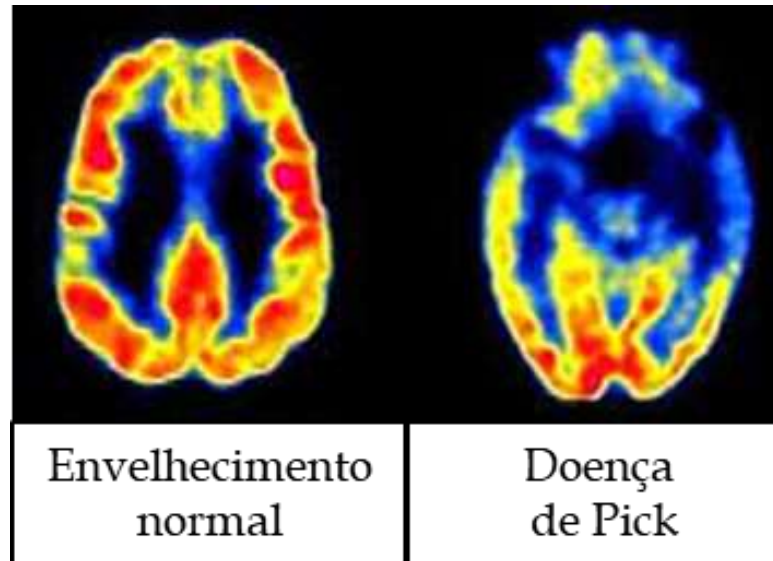
- Doença de Pick
- Degeneração dos lobos frontais
- Demência associada à doença do neurônio motor (esclerose lateral amiotrófica)
- Demência semântica (variante temporal das demências frontotemporais)



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Doença de Pick

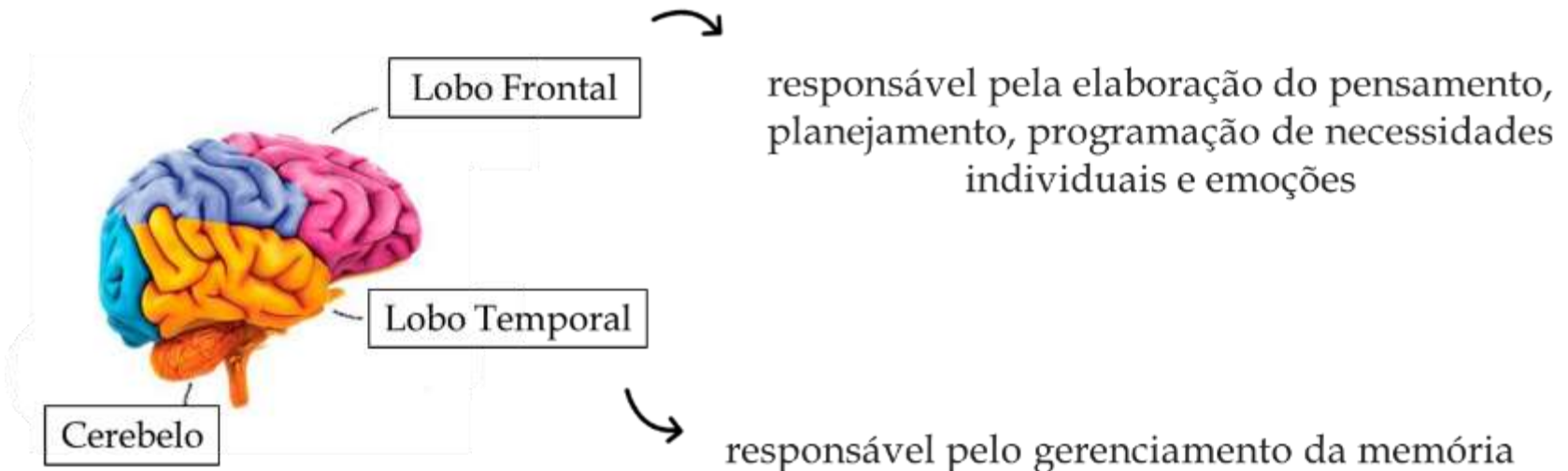
É uma doença neurodegenerativa incomum causada por excesso de proteína tau nos neurônios conhecidos como corpos de Pick.



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Doença de Pick

Geralmente afeta o lobo frontal ou/e o lobo temporal danificando a capacidade de raciocínio, expressão de linguagem e autocontrole.



Demência Fronto-Temporal (DFT)

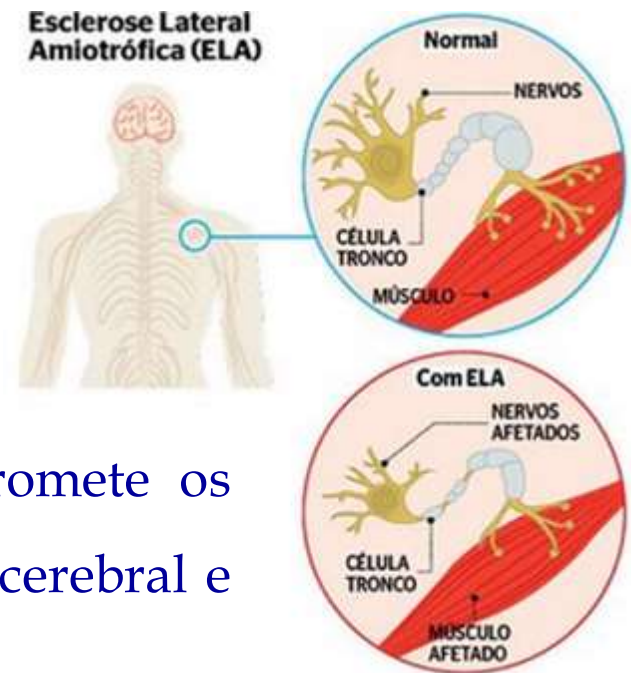
- Degeneração dos lobos frontais

A existência de lesões nestes lobos, leva a alterações da personalidade e comportamento, modificação da forma como a pessoa se sente e expressa as emoções e perda da capacidade de julgamento.



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Demência associada à doença do neurônio motor (esclerose lateral amiotrófica)



É uma doença degenerativa que compromete os neurônios motores medulares, do tronco cerebral e também o neurônio córtex motor.

Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Demência associada à doença do neurônio motor (esclerose lateral amiotrófica)

Progride de forma rápida trazendo prejuízo motor e funcional, com limitações na fala, deglutição, marcha e principalmente compromete as habilidades motoras.

Sintomas - ELA



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Demência semântica
(variante temporal das demências fronto-temporais)

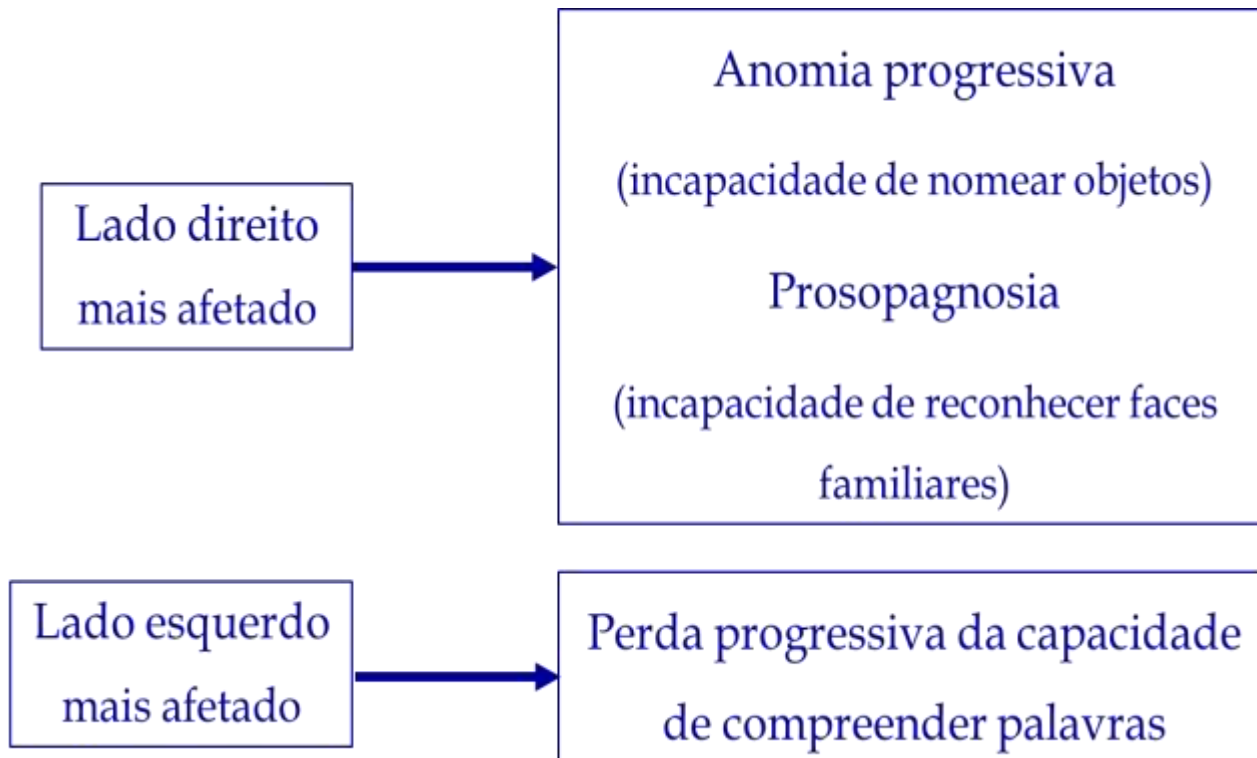
É um tipo de afasia progressiva primária.

Esse distúrbio degenerativo que afeta a linguagem, tornando-a pobre, incoerente e incompreensível



Demência Fronto-Temporal (DFT)

- Demência semântica
(variante temporal das demências fronto-temporais)



Demência Fronto-Temporal (DFT)

O Diagnóstico Clínico



Se baseia na história clínica, no exame neurológico e na identificação de perfil característico à avaliação neuropsicológica.



Na doença de Pick e na E L A ocorrem comprometimento predominante de funções executivas com relativa preservação da memória.

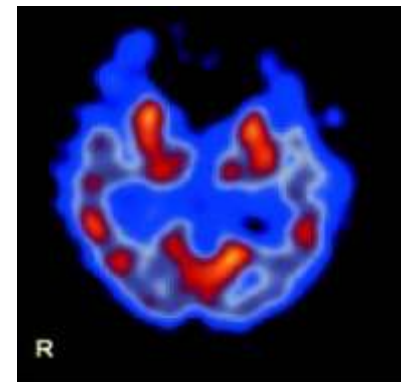
Demência Fronto-Temporal (DFT)

O Diagnóstico Clínico

Os exames de neuroimagem estrutural costumam revelar atrofia dos lobos frontais e da porção anterior dos lobos temporais.



O exame de SPECT cerebral é particularmente útil, pois evidencia marcara hiperfusão das regiões a cima descritas e desproporcionalmente ao grau de atrofia.



Fronto-temporal

Demência Fronto-Temporal (DFT)

O Tratamento

- Alívio dos sintomas (controle dos sinais)
- Medidas de apoio (fornecer suporte)
- Não há tratamento específico para a demência fronto-temporal.



Demência Fronto-Temporal (DFT)

O Tratamento

Por exemplo, se o comportamento compulsivo é um problema, podem ser utilizados medicamentos antipsicóticos.

A fonoaudiologia pode ajudar as pessoas com problemas de linguagem.



Demência com corpos de Lewy

É causada pela degeneração e morte das células cerebrais.

O nome deriva da presença de estruturas esféricas anormais, denominadas por corpos de Lewy, que se desenvolvem dentro das células cerebrais e que se pensa poderem contribuir para a morte destas.

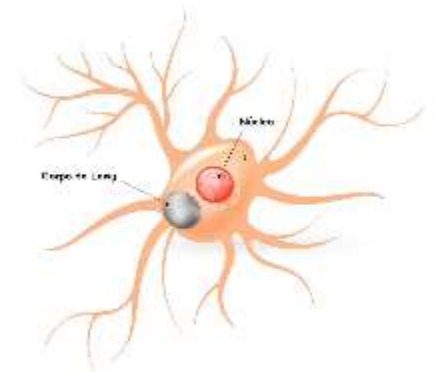


Demência com corpos de Lewy

As pessoas com Demência de Corpos de Lewy podem ter alucinações visuais, rigidez ou tremores (parkinsonismo) e a sua condição tende a oscilar rapidamente, de hora a hora ou de dia para dia.



Estes sintomas permitem a sua diferenciação da Doença de Alzheimer.

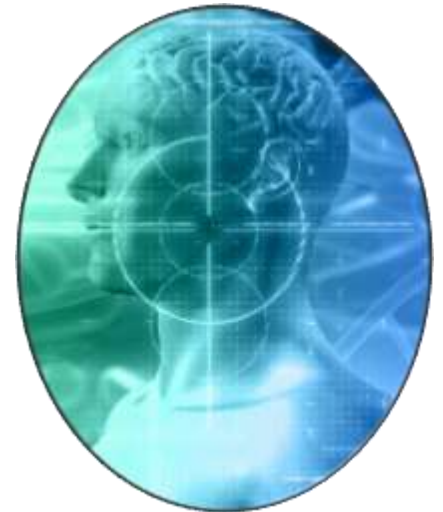


Demência com corpos de Lewy

O Diagnóstico Clínico

O declínio cognitivo é progressivo e interfere na capacidade funcional do indivíduo (funções executivas, capacidade de resolução de problemas e atividades de vida diária).

A atenção, as funções executivas e as habilidades visuoespaciais são os domínios cognitivos mais comprometidos nas fases iniciais, com relativa preservação da memória.



Demência com corpos de Lewy

O Diagnóstico Clínico

Com a progressão da doença, essas diferenças podem se perder, dificultando a diferenciação com outras demências.

Os pacientes com Demência com Corpos de Lewy costumam apresentar episódios frequentes de quedas ou síncope.



Demência Alcoólica

(Síndrome de Korsakoff)

O consumo excessivo de álcool, particularmente se estiver associado a uma dieta pobre em vitamina B1 (tiamina) pode levar a danos cerebrais irreversíveis.

Este tipo de demência pode ser prevenido e se houver cessação do consumo podem existir algumas melhorias.



Demência Alcoólica

(Síndrome de Korsakoff)

As partes cerebrais mais vulneráveis são as implicadas na memória, planeamento, organização e discernimento, competências sociais e equilíbrio.



Demência Alcoólica

O Alcoolismo é a terceira maior causa da síndrome cerebral orgânica de tipo demencial.

A demência alcoólica é uma forma de demência originada pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas a curto prazo ou a longo prazo, o que resulta em danos neurológicos e deterioração da função cognitiva.



Demência Alcoólica

- Dificuldade para aquisição de novos conhecimentos;
- Problemas na memória a curto-prazo;
- Alterações da personalidade;
- Dificuldades no pensamento lógico;
- Fracas competências sociais;
- Problemas de equilíbrio;
- Diminuição da iniciativa;
- Dentre outros.



Demência Alcoólica

Qualquer pessoa que beba quantidades excessivas de álcool durante vários anos pode desenvolver Demência alcoólica.

Atinge mais frequentemente homens com idades entre os 45 e 65 anos, com uma história longa de abuso de álcool, embora possa afetar homens e mulheres de qualquer idade.

O risco aumenta consideravelmente nas pessoas que bebem regularmente quantidades elevadas de álcool.



Demência Alcoólica

O Tratamento

Combate dos principais mecanismos de defesa da doença:

- **Negação**



- **Racionalização**



- **Projeção**



- **Orgulho**



Demência Alcoólica

Objetivos do tratamento



Abstinência



Reformulação



Agregação

Bibliografia



- American Psychiatric Association (APA) - Dementia. In: DSM-IV. 4th ed. Washington. DC: American Psychiatric Association, pp.147-71, 2000a.
- Byrne, J. - Doença de Parkinson e Demência com Corpúsculo de Lewy, In: Forlenza, O.V.; Carameli, P. (eds). Neuropsiquiatria geriátrica Rio de Janeiro: Atheneu, pp.215-20, 2000.
- Caramelli, P. - Neuropatologia da Doença de Alzheimer, In: Forlenza, O.V.; Carameli, P. (eds). Neuropsiquiatria geriátrica Rio de Janeiro: Atheneu, pp.107-18, 2000.
- Jaber Filho, JA , Charles A, Alcoolismo (2002). Livraria e Editora Revinter.
- Demências – Disponível em: <https://www.primesenior.com/> Acesso em: 24/10/2021.
- Manual MSD - <https://www.msmanuals.com/> Acesso em: 24/10/2021.
- O que é Demência - Adaptado de Alzheimer Australia - Disponível em: <https://alzheimerportugal.org/> Acesso em: 24/10/2021.
- Luta contra Demência - Disponível em: <https://www.dementia.org.au/campaigns/fight-dementia> - Acesso em: 24/10/2021.
- Leaf, A., Launois, J - Sarah for The Oldest People - National Geographic. Washington, DC. Janeiro, 1973. Vol. 143, nº1.
- Longo, DL.; Fauci, AS; Kasper, DL.; Hauser.; Jameson, JL.; Loscalzo, J. Medicina Interna de Harrison. 18ª edição, Ed. Mac Graw Hill, 2012. Vol. 2.

Obrigado!

www.clinicajorgejaber.com.br

